

Benchmarking safra 2020/2021

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em Bovinocultura de Corte do SENAR-AR/MS atua no auxílio aos produtores rurais para tomadas de decisões cada vez mais assertivas. Para isso, a ATeG segue uma metodologia própria que inicia com um diagnóstico para avaliar a capacidade técnica, operacional e financeira da propriedade para então traçar metas financeiras e produtivas a serem alcançadas durante o período de atendimento. Com isso, o técnico de campo elabora, juntamente com o produtor, o Planejamento Estratégico, no qual descreve o passo a passo para alcançar as metas estabelecidas. Juntamente com as ações da ATeG são ofertados cursos de Formação Profissional Rural para capacitar o produtor, os funcionários e familiares, fornecendo o conhecimento e capacitando para a tomada de decisão. Durante o ciclo de atendimento, o SENAR acompanha os resultados mês a mês, gerando indicadores zootécnicos e econômicos anuais.

Com estas informações são gerados indicadores das propriedades e também o fechamento do ano pecuário (julho/2020 à junho/2021) para avaliar o alcance das metas estabelecidas no planejamento estratégico.

Ao compilar as informações das propriedades atendidas é gerado o *benchmarking*, que visa demonstrar e compreender o que as propriedades mais lucrativas têm realizado para alcançar os melhores indicadores.

Foram analisadas 38 propriedades com Margem Bruta (MB) positiva e negativa, com média de 513 hectares de área produtiva, rebanho de 629 cabeças com uma lotação global de 1,20 UA/ha/ano. A média da produtividade, independentemente do tipo de sistema produtivo, de todas as propriedades foi de 6,98 @/ha/ano. Na figura 1

é possível observar a distribuição das propriedades dentro do estado de Mato Grosso do Sul bem como a produtividade por propriedade.

As propriedades estão distribuídas da seguinte forma, por sistema produtivo: 28,95% como ciclo completo, 28,95% como recria e engorda, 21,05% como cria, 13,16% como cria e recria, 5,26% como recria e 2,63% como engorda.

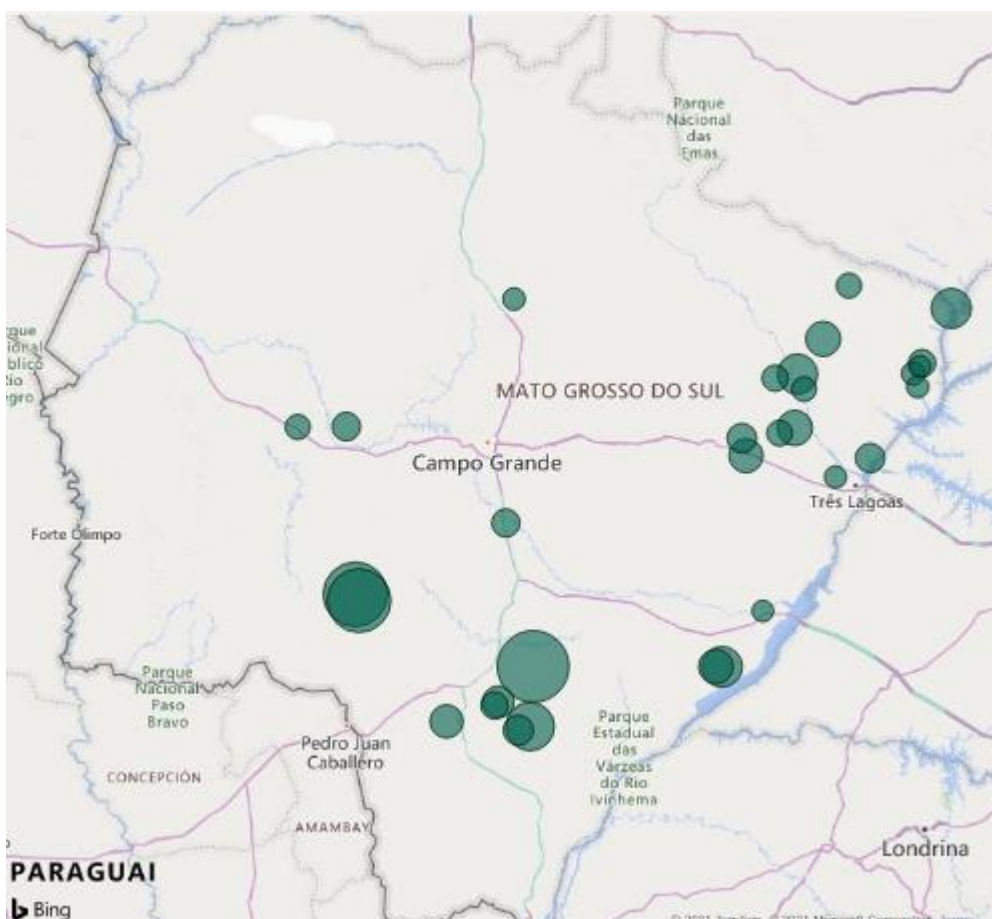


Figura 1 - Distribuição das propriedades analisadas por município. O aumento no tamanho da bolha, indica maior produtividade (@/ha/ano)

Como é possível observar na tabela 1, os produtores com MB positiva obtiveram melhores índices zootécnicos, destacando o Ganho Médio Diário, superando os produtores com MB negativa em 64%.

| Indicadores | MB Positiva | MB Negativa |
|---------------------------------|-------------|-------------|
| Área Produtiva (ha) | 567 | 365 |
| Rebanho Médio (cab/propr.) | 687 | 466 |
| Lotação Global (UA/ha/ano) | 1,21 | 1,18 |
| Produtividade Média (@/ha/ano) | 7,26 | 6,23 |
| Ganho Médio Diário (kg/cab/dia) | 0,41 | 0,25 |

| | | |
|-----------------------------------|--------------|---------------------|
| Taxa de Desfrute (%) | 36,28% | 41,41% ¹ |
| Cabeças por Funcionário | 276 | 270 |
| Receita Bruta (R\$/ha/ano) | R\$ 3.309,64 | R\$ 4.019,04 |
| COE (R\$/cab/mês) | R\$ 64,22 | R\$ 80,34 |

Tabela 1 – Comparativo dos principais indicadores das propriedades com MB Positiva e Negativa. ¹Uma propriedade apresentou taxa de desfrute muito acima da média, com 78,63%, ao excluí-la da média é obtida uma taxa de desfrute média de 22,43%.

Outro indicador de grande impacto nessa avaliação é o desembolso por cabeça/mês, no qual pode-se observar que os produtores com MB positiva gastaram 20% a menos por cabeça/mês do que os produtores com MB negativa, como está apresentado no Tabela 2 e 3.

Tabela 1 – Top 10 despesas por cabeça por mês das propriedades com Margem Bruta Positiva

| DESPESAS | R\$/cab/mês |
|--------------------------------------|-------------|
| Ração | R\$ 8,91 |
| Folha de Pagamento | R\$ 7,23 |
| Manutenção de benfeitorias | R\$ 4,83 |
| Manutenção de forrageiras não anuais | R\$ 4,40 |
| Proteico/Energético | R\$ 4,36 |
| Sal Mineral | R\$ 3,55 |
| Impostos e Taxas | R\$ 3,23 |
| Concentrado/Matéria Prima | R\$ 3,11 |
| Pagamentos de Empréstimos | R\$ 3,08 |
| Combustível e Lubrificantes | R\$ 2,74 |

Tabela 2 - Despesas por cabeça por mês das propriedades com Margem Bruta Negativa

| DESPESAS | R\$/cab/mês |
|--------------------------------------|-------------|
| Pagamentos de Empréstimos | R\$ 17,71 |
| Proteico / Energético | R\$ 8,19 |
| Manutenção de forrageiras não anuais | R\$ 7,60 |
| Folha de Pagamento | R\$ 6,88 |
| Ração | R\$ 5,47 |
| Manutenção máquinas/equip./veículos | R\$ 4,47 |
| Impostos e Taxas | R\$ 3,71 |
| Despesas administrativas | R\$ 3,57 |
| Arrendamento de terras | R\$ 3,40 |
| Combustível e Lubrificantes | R\$ 2,96 |

A receita bruta dos produtores de margem bruta negativa superou em 21% os produtores de margem bruta positiva, no entanto, os produtores com MB negativa comercializaram mais arrobas do que produziram, ou seja, houve uma redução do estoque de arrobas nos produtores com MB negativa quando comparado aos produtores com MB positiva.

É possível observar que 50% dos 10 maiores gastos das propriedades com MB Positiva estão diretamente relacionados com o aumento da produtividade. O pagamento de empréstimos representou somente 4,80% do custo por cabeça/mês.

Enquanto isso, as propriedades com MB Negativa apresentaram 30% dos maiores gastos com custos que interferem diretamente no aumento da produtividade. No entanto, o pagamento de empréstimos e despesas administrativas representaram mais de 26% dos gastos por cabeça/mês.

Ao avaliarmos os investimentos das propriedades é possível observar a seguinte situação:

| Investimentos | MB+ | MB- |
|----------------------------------|------------|------------|
| Forrageiras não anuais (R\$/ha) | R\$ 130,07 | R\$ 331,04 |
| Benfeitorias (R\$/ha) | R\$ 137,02 | R\$ 200,36 |
| Máquinas e Equipamentos (R\$/ha) | R\$ 110,53 | R\$ 125,24 |
| Aquisição de animais (R\$/ha) | R\$ 62,97 | R\$ 66,63 |

De forma mais detalhada, é notável que embora os produtores com MB positiva tenham investido menos por hectare, estes investimentos resultaram em melhores indicadores zootécnicos e econômicos devido a gestão e ao planejamento estratégico.